

COMO EU ENTENDO CARTILHA DO BEM

ESPÍRITOS DIVERSOS

Valentim Neto - 2016
(Revisão de expressões e apontamentos)
neto.aga@gmail.com

ÍNDICE

MÃE CRISTÃ 4

MENSAGEM 5

MEUS FILHOS 6

**Aproveitemos o campo da boa luta para a sementeira do bem,
porque não responderemos pelos outros e sim por nós mesmos,
quando a ordem superior da vida nos conduzir a exame necessário.**

Emmanuel

(Anotações:

Semear o bem... Todos nós podemos e devemos semear pelo caminho, mas nunca seremos responsáveis pelo que ocorre com as sementes, pois elas caem em solo que, realmente, desconhecemos... No nosso orgulho e egoísmo queremos que todas as sementes germinem bem, mas isso não é da nossa responsabilidade. Entender e praticar o exercício do livre-arbítrio é uma qualidade maravilhosa!)

A MÃE CRISTÃ

Irene Souza Pinto

O mundo será feliz
quando a mulher, sem receio,
abrir a porta da casa
aos órfãos do lar alheio.

Rita Barém de Melo

Mãe feliz, aguça o ouvido
ante os que vão sem ninguém...
Cada pequeno esquecido
é teu filhinho também.

Casimiro Cunha

Não olvides que a criança,
no caminho, vida a fora,
vai devolver-te, mais tarde,
o que lhe deres agora.

Meimei

Mãezinha – planta celeste,
anjo que chora sorrindo -,
teu filho é a flor que puseste
no ramo de um sonho lindo.

(Trovas selecionadas de “Trovadores do Além” – Antologia -, psicografia de Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira; organização, prefácio e notas de Elias Barbosa, 2ª. Edição da FEB, 1967, passim).

(Anotações:

A encarnação masculina é caracterizada, na maioria delas, pela ‘virilidade’ e a feminina pela ‘sensibilidade’. No estágio em que nos encontramos, de resgates e expiações, o maior valor para o Espírito encarnante é aquele ligado à moralidade e, embora os dois tipos permitam o evolutivo moral, a sensibilidade é aquele que melhor determina esse evolutivo. Conhecimento e moral são as asas com que nos elevamos, com uma só asa ninguém voa!)

MENSAGEM

Meimei
Uberaba, 12 de abril de 1962.

**Quem sabe melhora a vida:
Aprender é iluminar.
O mundo é bendita escola:
Vamos todos estudar.**

(Anotações:

Convite ao caminho mais importante do Espírito, os estudos! Somente estes nos proporcionarão o exercício correto e consciente dos ensinamentos do Amado Mestre. Nunca poderemos iluminar sem ter luz própria!)

MEUS FILHOS

Meimei

Existem duas forças em luta na Terra, onde Jesus está construindo o Reino de Deus.
Essas forças são a do certo e a do errado que se manifestam por nossas mãos.
Temos, assim, por onde passamos no mundo, as mãos iluminadas que estendem o amor e a paz, o trabalho e a alegria...
E conhecemos as mãos espinhosas que fazem o ódio e o desespero, a preguiça e o sofrimento.

Há mãos que sustentam a lavoura e o jardim, produzindo pão e felicidade.
E vemos aquelas que se entregam à miséria e ao vício.
Mãos que honram a indústria e o progresso.
Mãos que arrancam lágrimas e multiplicam o infortúnio.
Vemos braços que acariciam... Braços de mãezinhas abençoadas, de pais amigos, de obreiros da paz e da evolução, de enfermeiras abnegadas e de crianças generosas que asseguram na Terra o serviço da Luz.

E encontramos braços que ferem e amaldiçoam, que se entregam ao crime, que humilham os pobres e os pequeninos, que exercem a crueldade... E que violam a Natureza, aniquilando as plantas e os animais prestimosos.

Reparamos mãos preciosas que usam a enxada e a pena, auxiliando o celeiro e a educação.
E surpreendemos mãos infelizes que roubam e matam, estendendo a perturbação e a morte.

Mãos que levantam templos e lares, escolas e hospitais.
Mãos que destroem e dilaceram, enganam e apedrejam.
Jesus veio ao mundo para que nossas mãos aprendam a servir à luz do bem, edificando a nossa própria felicidade.
Com as d'Ele, curou os doentes, socorreu os fracos, amparou os tristes, limpou os leprosos, restituiu a visão aos cegos...

Levantou os paráliticos, afagou os velhos e os deserdados, a abençoou as criancinhas...
Filhos meus, não permitam que as garras da sombra lhes dominem as mãos na vida...
Sigamos pelos caminhos da luz, procurando a intimidade com os servidores do bem!
Observem o brilhante lapidado e o diamante bruto. Ambos são filhos da terra. Um deles, porém refulge, divino, retratando a beleza do céu, mas o outro jaz encarcerado nas trevas do cascalho contundente.

Jesus é o lapidário do céu, a quem Deus, Nosso Pai, confiou os corações.
Obedecemos a Ele, nosso Divino Mestre, buscando-lhe as lições e seguindo-lhe os exemplos, e o Cristo nos fará construtores do Reino de Deus no mundo, conduzindo-nos para a Glória Celestial.

(Anotações:

A canga que recobre os nossos corações nos torna quase insensíveis aos problemas espirituais, a canga é da Terra e vive pela Terra! Conforme nos instruímos vamos retirando a canga e, conseqüentemente, permitindo que uma réstia de luz atinja nosso coração e, por incrível que pareça isso é 'doloroso! Não estamos habituados à luz, ela não nos fere, porém nos aturde com as reais verdades que passamos a vislumbrar!)

FIM